

Medidas e saídas para a crise - Comissão MSX / SENGE Bahia

"Há doenças piores que as doenças."

Fernando Pessoa

Esse documento visa principalmente ajudar na análise do que acreditamos ser as saídas coletivas dessa crise que atinge diretamente a classe trabalhadora. Mas especificamente o conjunto de trabalhadores lotados na produção de tecnologia e novos projetos a partir do ponto de vista de quem produz via teletrabalho (home office) que se torna uma ferramenta importante nessa conjuntura.

Nós trabalhadoras e trabalhadores do PD (Desenvolvimento de Produto) da FORD / MSX acreditamos que um dos setores mais importante para superação dessa crise é o incentivo a novos projetos que ajudem em saídas econômicas tanto para as empresas quanto aos trabalhadores.

Considerando esse novo período de reorganização do modo de trabalho e produção seguem alguns pontos que precisamos aprofundar nesse cenário de crise e principalmente pós crise:

1. A FORD é uma das poucas montadoras no Brasil que possui um centro de desenvolvimento local capaz de projetar um veículo do papel em branco até seu lançamento em qualquer mercado do planeta;
2. A engenharia FORD/MSX movimenta o mercado técnico científico do país e principalmente da Bahia, hoje vários dos engenheiros e engenheiras FORD/MSX são formados nas universidades baianas;
3. Um PD robusto, cria oportunidade para os operadores se capacitarem e se tornarem engenheiros e engenheiras, vários trabalhadores do PD de hoje, foram operários do chão de fábrica no passado;
4. Atualmente a FORD é uma das raras empresas quem mantém um Centro de Desenvolvimento mundial de automóveis muito robusto aqui no Brasil. A grande maioria das montadoras preferiram deslocar seus centros de desenvolvimento para a China e apenas a parte da manufatura instalada no Brasil. Com a alta do dólar em relação ao real, torna-se muito mais rentável para a FORD fazer projetos localmente;
5. A FORD construiu na Rússia uma fábrica em menos de 3 anos. A FORD fechou a fábrica centenária de São Bernardo. A FORD simplesmente não fechou em Camaçari devido, a um dos principais motivos, a sua alta capacidade e eficiência na competência do setor de desenvolvimento de produto;
6. Após o Smart Re-design, programa no qual a FORD dispensou centenas de pessoas no mundo todo, olhando para o Brasil, configurou-se um mínimo de pessoas necessárias para entregar os programas que corresponde apenas 900 funcionários do PD, onde já tivemos mais de 2.000 trabalhadoras e trabalhadores. Logo, não há gordura. Os veículos atualmente produzidos estão desatualizados do ponto de vista mercadológico e vem perdendo market share em comparação aos seus concorrentes. Uma vez o PD sacrificado, os programas irão

atrasar, ainda mais agora por conta do COVID-19, e no futuro, a manufatura será sacrificada, pois não haverá produto competitivo. Logo, sem produto, a manufatura fica ociosa, e a consequência será de demissões em massa na linha de produção;

7. Devido ao Smart Re-design, a FORD hoje não consegue entregar produto sem as empresas parceiras como a MSX, e conseqüentemente a MSX precisa da Ford para manter sua competitividade, uma vez que o COVID-19 fez a MSX Europa, Asia e Estadunidenses sangrar até quase a morte. Esta parceria nunca esteve tão forte, pois as trabalhadoras e trabalhadores que continuam na MSX são de altíssima qualificação e a FORD já entendeu que depende dessa parceria para não atrasarem os projetos correntes;
8. Além dos projetos futuros, existem também o time de TVM (redução de custos) e OPD (engenharia de qualidade dos produtos correntes) onde devemos investir e melhorar seu desempenho e desenvolvimento uma vez que podem concretamente melhorar a eficiência e custos operacionais atuais;
9. As trabalhadoras e trabalhadores do PD e em particular da MSX estão tendo de trabalhar em regime de home-office, o que acaba incorrendo em falta de metodologia de processos, comunicação e custos individuais não existentes no passado, tais como:
 - Gastos maiores com alimentação;
 - Gasto com internet de alta velocidade para garantir a eficiência e produtividade nas demandas dos projetos com pelo menos 50Mb de velocidade;
 - Gastos com energia tais como os mobile workstations, computadores, impressoras onde demandam muita energia;
 - Na maioria das vezes temos que passar do horário do expediente por causa da lentidão da rede, devido a FORD ter limitado a velocidade da VPN para evitar ataques de PHISHING de Hackers;
 - Tendo de que administrar jornada tripla de trabalho; produção, doméstico e cuidados com os filhos, pois as escolas estão fechadas;
 - Dificuldades em comunicação direta com supervisores FORD e nas tomadas de decisões importantes aos programas;

Logo, se a FORD/MSX proporem retiradas de direitos duramente conquistados, nenhuma trabalhadora e trabalhador vai deixar de trabalhar ou fazer “corpo mole”. Estejam certo disto. Pois todos sabemos que o programa depende do PD. Mas a parte de longevidade e saúde econômica da empresa depende das trabalhadoras e trabalhadores do PD para entregar um produto na data certa com qualidade, segurança e garantia de bem estar a todas e todos nossos consumidores.

Salvador, 17 de abril de 2020.